

CEBB divulga programação do 34º Congresso Nacional dos Funcionários do BB



A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) finalizou, na última quarta-feira (29/05), a programação dos debates do 34º Congresso Nacional dos Funcionários do BB que, neste ano, será realizado entre os dias 4 e 6 de junho, na capital de São Paulo.

Na terça-feira (4), está programada a abertura solene do evento, a partir das 16h30. Já as mesas de debates serão realizadas nos dias subsequentes, começando com a aprovação do regimento interno do congresso às 9h de quarta-feira (5). “Além das reuniões das centrais sindicais e correntes políticas, vamos realizar cinco mesas com temas fundamentais às nossas pautas de luta, para seguir fundamentando nossas reivindicações”, explica a coordenadora da CEBB, Fernanda Lopes.

Entre os temas das cinco mesas estão “os desafios da sociedade e dos trabalhadores”; “previdência”; “papel dos bancos públicos para o desenvolvimento do país”; “saúde e condições de trabalho”; e “igualdade de oportunidades”.

CEE finaliza programação e estratégias do 39º Conecef

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa se reuniu na quarta-feira (29/05) e finalizou a programação e as estratégias dos debates do 39º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), que será realizado nos dias 4 a 6 de junho, em São Paulo.



O fim do teto do banco para custeio do Saúde Caixa (definido em 6,5% da folha de pagamentos); o equacionamento dos déficits da Funcef; a solução dos problemas que afetam as condições de trabalho das empregadas e empregados; e a defesa da Caixa 100% pública são os principais pontos que serão debatidos.

“Mas não vamos nos limitar a estes pontos, vamos chegar ao final de nosso congresso com um plano de lutas sobre as questões levantadas nas bases e já discutidas nos encontros estaduais e regionais que afetam o dia a dia de trabalho na Caixa, além de diversos outros que dizem respeito a toda classe trabalhadora”, disse o coordenador da CEE, Rafael de Castro.

“Existem alguns eixos centrais que precisam ser debatidos, e outros que já fazem parte de nossas reivindicações que devem ser ratificados, como a exigência do fim do teto de custeio do Saúde Caixa”, completou.